



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS MACEIÓ
LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

LUCAS DA SILVA LIMA

**METODOLOGIAS ATIVAS: A GINCANA PARA A PROVA SAEB,
APLICADA NA PRÁTICA DO PIBID EM TURMAS DE 9º ANO.**

MACEIÓ, AL

2025

LUCAS DA SILVA LIMA

METODOLOGIAS ATIVAS: A GINCANA PARA A PROVA SAEB,
APLICADA NA PRÁTICA DO PIBID EM TURMAS DE 9º ANO.

Artigo científico apresentado ao Curso
Licenciatura em Letras-Português do
Instituto Federal de Alagoas, campus
Maceió, como Trabalho de Conclusão de
Curso (TCC).

Orientador(a): Profa. Dra. Willianice
Soares Maia

MACEIÓ, AL
2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

371.39
L732m

Lima, Lucas da Silva.

Metodologias ativas [recurso eletrônico] : a gincana para a prova SAEB, aplicada na prática do PIBID em turmas de 9º ano / Lucas da Silva Lima. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 243 KB). – 2025.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Profa. Dra. Willianice Soares Maia.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Maceió*, Maceió, 2025.

1. Letras – Português. 2. Metodologias ativas. 3. Formação de professores. 4. Gincana pedagógica. 5. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) I. Título.

Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/1831

LUCAS DA SILVA LIMA


**METODOLOGIAS ATIVAS: A GINCANA PARA A PROVA SAEB,
APLICADA NA PRÁTICA DO PIBID EM TURMAS DE 9º ANO.**

Artigo científico apresentado ao Curso
Licenciatura em Letras-Português do
Instituto Federal de Alagoas, campus
Maceió, como Trabalho de Conclusão do
Curso (TCC).

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Willianice Soares
Maia.


Aprovado em 15 de agosto de 2025.

Orientador (a):


Documento assinado digitalmente
 WILLIANICE SOARES MAIA
Data: 25/08/2025 09:23:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Willianice Soares Maia.
Instituto Federal de Alagoas

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 CHRISTIANE BATINGA AGRA
Data: 25/08/2025 09:10:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Christiane Batinga Agra
Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 HUDSON KLEBER PALMEIRA CANUTO
Data: 20/08/2025 17:12:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Hudson Kleber Palmeira Canuto
Instituto Federal de Alagoas

MACEIÓ,AL

2025

Dedico este trabalho a Maria de Lourdes Santos da Silva, minha mãe, e a Vitória Cibelly Rufino Pereira, minha esposa, que nunca mediram esforços em me incentivar e me fortalecer para a conquista deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, porque sem Ele nada se iniciaria, nem continuaria, muito menos se concluiria. Sua graça e infinito amor que nos alcançou em cada etapa desta caminhada.

Agradeço a minha mãe Maria de Lourdes Santos da Silva e a minha esposa Vitória Cibelly Rufino Pereira que foram as minhas maiores incentivadoras e sempre fizeram o máximo para me orientar e ajudar nessa caminhada acadêmica. Não posso deixar de mencionar aqui os meus irmãos, cunhadas e amigos, por todo acolhimento, diálogo de confiança e torcida.

A professora Dra. Willianice Soares Maia, pela orientação, disponibilidade e todos os ensinamentos concedidos.

Agradeço também a todos os docentes, tanto da coordenação de Licenciatura em Letras-Português, do Instituto Federal de Alagoas, como também aos professores de outras coordenações, do campus Maceió, que contribuíram de forma direta ou indireta para a minha formação.

METODOLOGIAS ATIVAS: A GINCANA PARA A PROVA SAEB, APLICADA NA PRÁTICA DO PIBID EM TURMAS DE 9º ANO.

Lucas da silva Lima¹

RESUMO

No contexto do estágio de formação de professores, este artigo visa fornecer uma síntese das atividades coletivas realizadas na Escola Estadual Doutor Fernandes Lima, no bairro do São Jorge, em Maceió/AL, no período de 13 de junho de 2023 a 30 de abril de 2024, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Essas práticas serão descritas e documentadas para análise e registro. Este trabalho busca apresentar a execução de metodologias ativas, aplicadas em uma dinâmica pedagógica, especificamente no contexto do 9º ano do ensino fundamental. A pesquisa tem viés qualitativo, enfocando o processo de ensino-aprendizagem, no desenvolvimento das ações didático-pedagógicas voltadas à preparação para a Prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O artigo analisa a realização da gincana, elaborada a partir do trabalho com os conteúdos do 9º ano, a qual foi estruturada observando-se as diretrizes do SAEB. Os resultados analisados de modo crítico e avaliativo apontam para um aumento no interesse e motivação dos discentes, evidenciando a eficácia da metodologia ativa. A pesquisa também aborda as perspectivas dos educadores e as expectativas dos alunos, oferecendo clareza sobre os efeitos observados não apenas na performance escolar, mas também no crescimento socioemocional dos estudantes. O artigo apresenta o público-alvo da ação, bem como a descrição do ambiente escolar e a necessidade de aplicar metodologias ativas que motivem os alunos, como a gincana, além de discutir as expectativas e as dificuldades enfrentadas. Concluímos por meio da reflexão de que a competição saudável incentivou a participação dos estudantes da educação básica, sendo uma ferramenta pedagógica eficaz de trabalho para o ensino da língua portuguesa.

Palavras-Chave: gincana; metodologias ativas; habilidades.

ABSTRACT

Within the context of the teacher training internship, this article aims to provide a summary of the collective activities carried out at the Doutor Fernandes Lima State School, in the São Jorge neighborhood of Maceió, Alagoas, from June 13, 2023, to April 30, 2024, as part of the Institutional Teaching Initiation Grant Program (Pibid). These

¹ Instituto Federal de Alagoas, Alagoas, Brasil. Discente do Ifal; E-mail: Isl16@aluno.ifal.edu.br.

² Instituto Federal de Alagoas, Alagoas, Brasil. Profa. Dra. do Ifal; E-mail: willianice.soares@ifal.edu.br

practices will be described and documented for analysis and record keeping. This work aims to present the implementation of active methodologies, applied in a pedagogical dynamic, specifically in the context of the 9th grade of elementary school. The research has a qualitative bias, focusing on the teaching-learning process in the development of didactic-pedagogical actions aimed at preparing for the Basic Education Assessment System (SAEB) Exam. This article analyzes the implementation of the scavenger hunt, developed based on 9th-grade content and structured according to SAEB guidelines. The results, analyzed critically and evaluatively, point to an increase in student interest and motivation, demonstrating the effectiveness of the active methodology. The research also addresses educators' perspectives and students' expectations, offering clarity on the observed effects not only on academic performance but also on students' socio-emotional growth. The article presents the target audience for the initiative, as well as a description of the school environment and the need to implement active methodologies that motivate students, such as the scavenger hunt, in addition to discussing expectations and challenges faced. We conclude by reflecting that healthy competition encouraged participation among basic education students and is an effective pedagogical tool for teaching Portuguese.

Keywords: scavenger hunt; active methodologies; skills.

Data de Submissão: 15/08/2025

Data de aprovação: 15/08/2025

1. INTRODUÇÃO

No panorama educacional contemporâneo, as dimensões desta pesquisa situam-se na busca por práticas e estratégias pedagógicas que não apenas fomentam a relevância do aprendizado desenvolvido dinamicamente, mas também instruem e preparam os discentes para avaliações importantes, como o SAEB. A gincana foi elaborada na Escola Estadual Doutor Fernandes Lima, onde a turma na qual foi realizada a prática está situada, no bairro Sítio São Jorge, Maceió/AL. Os estudantes envolvidos eram de duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, anos finais, com faixa etária de 14 e 15 anos de idade. Como metodologia ativa, retrata um aspecto de ligação entre as ações recreativas, a interação dos alunos na dinâmica e a prática de conhecimentos, que são referências essenciais para uma educação mais contextualizada e metodológica.

Em virtude de uma análise exposta sobre a efetuação de uma dessas metodologias ativas, essa busca por abordagens didáticas efetivas tem instruído docentes a investigar metodologias que incentivem a participação ativa dos estudantes, garantindo o seu papel central no processo de aprendizagem. No contexto pedagógico em que estamos inseridos, vivemos em um ambiente dinâmico, na qual o trabalho com

métodos dinâmicos motiva e estimula professores a buscar sistematicamente propostas inovadoras que podem potencializar o desenvolvimento dos alunos. Nesse sentido, enfatiza-se a relevância de metodologias capazes de elaborar o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e que possa conduzir o envolvimento ativo dos discentes nas atividades executadas, fortalecendo a consciência de que eles desempenham um papel fundamental e participativo no complexo processo de práticas educativas.

Estudar e realizar práticas recreativas com foco em exames nacionais é uma oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades significativas, como pensamento crítico, interpretação de texto e resolução de problemas. Ao se preparar para provas nacionais, os estudantes têm a chance de se familiarizar com o formato e as exigências da avaliação, desse modo, podem diminuir a ansiedade e o receio, além de aumentar a confiança e a capacidade cognitiva durante a realização do exame. Essas competências não apenas contribuem para um bom desempenho na avaliação, mas também proporcionam o sucesso acadêmico e profissional do aluno.

As abordagens realizadas durante o processo da gincana contribuíram de maneira eficaz para um maior entendimento do papel docente no contexto escolar e como os desafios são superados, visto que, muitas vezes, os objetivos não são efetivamente atingidos positivamente, considerando os obstáculos que surgem em conflito com o planejamento didático do professor. Como educadores em formação, reconhecer e valorizar o trabalho árduo e desafiador dos professores é fundamental, pois eles desempenham um papel crucial na formação de indivíduos preparados para os desafios do mundo moderno. Logo, a efetivação de mais aulas e atividades em um formato dinâmico permitem que o docente amplie suas perspectivas no que diz respeito às metodologias ativas e seus segmentos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O artigo é fundamentado em um conjunto de teorias para a compreensão da metodologia ativa no ensino, com o foco na metodologia aplicada para realização da gincana da prova do Saeb. Nesse contexto, serão apresentadas as teorias que embasam o desenvolvimento da atividade, bem como os autores que contribuíram significativamente para a organização do conhecimento abordado. Um conceito fundamental proposto por Vygotsky para representar essa importante interação é o de "sistema funcional do aprendizado" (Vygotsky, 2003, p. 82).

Segundo esse autor (2003), o aprendizado se dá por meio da ação humana e desperta uma transformação no ambiente em que o aprendiz, enquanto "indivíduo social", atua através da relação interativa entre sujeito e sociedade que o ser humano modifica o ambiente e é modificado por ele. O autor argumenta que os processos primários de desenvolvimento (como os reflexos) têm origem biológica e precedem as funções mais elevadas e conscientes (como pensamento, linguagem, formação de conceitos, atenção voluntária), as quais têm origem sociocultural, ele sugere que os processos de desenvolvimento não coincidem completamente com os processos de aprendizagem.

Ao dizer que os processos de desenvolvimento não coincidem completamente com os processos de aprendizagem, Vygotsky está reconhecendo que nem todas as mudanças no desenvolvimento são resultado direto da aprendizagem, mas que a aprendizagem desempenha um papel fundamental na formação de habilidades. "Vale a pena lembrar também que a gramática de uma língua é muito mais, muito mais mesmo, do que o conjunto de sua nomenclatura, por mais bem elaborada e consistente que seja" (Antunes, 2003, p. 32).

Antunes (2003) ressalta a importância de entender a gramática de uma língua não apenas como um conjunto de nomes e regras, e, a partir da prática e interatividade da gincana em que foram abordados os descritores da prova do Saeb de Língua Portuguesa, foram proporcionados aos estudantes não apenas a memorização dos conceitos gramaticais, como também o desenvolvimento da compreensão auditiva, a leitura e a compreensão textual.

Em sua obra "Pedagogia da Autonomia" (1996), Paulo Freire afirma que a educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática. Nesse sentido, o autor ressalta a importância de compreender a educação como mais do que simplesmente transmitir informações. Ela é, essencialmente, uma forma de teorizar sobre como o conhecimento é adquirido e aplicado na prática. Essa perspectiva faz uma abordagem na qual a educação não se limita ao ensino de conteúdos, mas também envolve desenvolver habilidades, promover reflexão crítica e incentivar ação transformadora na sociedade.

"A atividade docente de que a discente não se separa é uma experiência alegre por natureza" (Freire, 1996, p. 90). Paulo Freire destaca a alegria intrínseca na atividade docente, associando-a à experiência de ensino-aprendizagem. No entanto, uma perspectiva crítica questiona a realidade dessa emoção em todos os contextos

educacionais, considerando desafios como condições precárias de trabalho, ausência de recursos e materiais de apoio e desmotivação dos alunos. Dessa forma, é fundamental reconhecer os obstáculos enfrentados pelos professores e garantir-lhes suporte adequado para promover um ambiente educacional positivo e estimulante, de forma que transforme em uma experiência enriquecedora para o professor e o aluno.

3. METODOLOGIA

Recebemos a explicação sobre a Prova SAEB, prova aplicada nas escolas de educação básica, que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes, e seus respectivos descritores. Foi proposta uma gincana interativa para abordar questões relacionadas aos descritores (D1, D6, D3, D14, D5, D12, D7, D18 e D15), nos quais, em análise prévia, realizada por meio de simulados, os discentes mostraram maior necessidade de aprimoramento.

Nesse sentido, iniciamos o *brainstorm* para decidir as brincadeiras que fariam parte do circuito. O desafio foi envolver duas turmas dos 9º anos em uma gincana divertida que, ao mesmo tempo, os ajudasse a praticar o aprendizado. Para isso, foram selecionadas algumas questões de Língua Portuguesa, avaliadas e escolhidas pela professora supervisora, os estudantes foram divididos em dois grupos, de livre seleção, tomando apenas o cuidado de equilibrar a quantidade disposta em cada um.

A escolha pela pesquisa qualitativa no presente artigo, teve início na elaboração, pois os processos desde a construção das perguntas a aplicação, e as alterações, perpassam a perspectiva de que não existem verdades absolutas e que as mudanças nas etapas seriam pensando nos discentes e em sua construção do aprendizado.

A escolha das dinâmicas, um formato apoiado na teoria de Vygotsky (1979, p. 45) afirma que “a criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”, o que seria uma revisão se torna um momento dinâmico e proveitoso.

A elaboração das questões não foi tão complexa, porém, foi necessário conversar com a articuladora pedagógica para conseguirmos os materiais disponibilizados pela instituição, os quais seriam utilizados na prática da gincana.

Conseguimos fitas coloridas, bambolê, cones e corda para a prática; alguns desses materiais foram fornecidos pela escola, porém outros foram comprados pelos próprios estudantes.

Todavia, quando partimos para a organização da sequência de atividades e para as adaptações dos materiais disponíveis, percebemos que a gincana poderia não sair como planejado no papel. Os desafios propostos foram: círculo da pergunta, cama de gato, dado para envelope de perguntas, balões de ar com perguntas, bola no balde e linha do equilíbrio. Contudo, foi preciso fazer algumas adaptações e retirarmos a mesa de questões, envelope de perguntas e a linha do equilíbrio, pois o espaço e o tempo para a aplicação dos grupos em todas as etapas seriam difíceis, pois a ideia inicial seria todos os alunos da equipe passarem pelo circuito e responder as questões no caminho, mas foi necessário que cada um escolhesse um desafio.

Em vez disso, adicionamos um zigue-zague com cones e uma amarelinha com bambolê. Além disso, como a Prova do SAEB também abrange matemática, o professor da disciplina também participou da atividade, cedendo as questões com os descritores trabalhados na área, para que também fossem contemplados na dinâmica, já que estávamos em um período que se aproximava da data de aplicação do SAEB.

Em seguida, misturamos as questões das duas disciplinas e os alunos, após ultrapassarem os obstáculos iniciais (cama de gato, cones, entre outros já mencionados), precisavam responder de acordo com a matéria sorteada, o que dinamizou, pois não poderiam escolher a questão da disciplina com a qual tivessem mais afinidade.

A atividade exigiu agilidade nas respostas e o trabalho em equipe, o que resultou em um momento rico de aprendizado e boas risadas. É importante ressaltar que nem todos os alunos quiseram participar, e as perguntas recorrentes foram: “professora, vale nota?”, “é obrigatório participar?”. Deixamos claro aos discentes que a atividade não valeria pontuação, mas tão somente aprendizado, e ressaltamos a não obrigatoriedade. Muitos aderiram. Outros não o fizeram por motivos variados. Dentre eles, o receio de se expor perante a turma. Normalmente, tal atitude é tomada pelos discentes nas salas de aula e, nem sempre, o aprender é o suficiente; mas, como preceitua Nóvoa (2022, p.18), “A escola não se pode nunca desviar da sua finalidade primordial: conseguir que os alunos aprendam a pensar. Para isso, precisa do esforço analítico, mas também da pulsão criadora, precisa da capacidade de ler, e da vontade de escrever.”

O levantamento feito por grupos predispostos para a competição e trabalho em

equipe, foi realizado através da contabilização dos pontos e acertos, levando em conta que as questões iam da mais simples a mais elaboradas levando a observação em grupo e de cada aluno a partir do que era respondido e sua estratégia para encontrar uma solução no tempo proposto. Tendo como conclusão uma motivação para relembrar os conteúdos aprendidos em sala e a busca por compreender o que foi proposto.

Desta forma, os momentos de interação e percepção do que foi realmente compreendido pelos alunos nas aulas, os conteúdos de mais acertos, a interpretação das questões, mesmo que cronometrando, percebemos que a interpretação dos textos, apesar de ainda confundir alguns, foi aprimorada, o que nos deixou contentes, além de entender os conteúdos de ambas disciplinas a competitividade, os grupos que acertaram mais questões foram sorteados livros doados pelos bolsistas e caixas de chocolates fornecidas pela escola para a dinâmica, a vitória os fizeram se divertir e aprender, o que dialoga com Freire (1997, p.32) “A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.”

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da prática aplicada revelaram uma série de pontos positivos em relação à preparação dos alunos para a Prova do SAEB e ao seu desenvolvimento socioemocional. Primeiramente, foi observado um aumento significativo no interesse e na motivação dos alunos em participar da gincana, o que indica que a metodologia ativa empregada foi eficaz em engajar os estudantes em seu próprio processo de aprendizado.

Além disso, a integração de questões de Língua Portuguesa e Matemática, alinhadas aos descritores da avaliação, proporcionou uma abordagem multidisciplinar e desafiadora para os alunos, incentivando-os a aplicarem seus conhecimentos em diferentes contextos. A participação do professor de Matemática enriqueceu ainda mais a atividade, demonstrando a importância da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.

Apesar das adaptações necessárias à organização das atividades, os resultados indicaram que a flexibilidade e a capacidade de ajustar o planejamento conforme os imprevistos foram fundamentais para o sucesso da prática. A mistura de questões das duas disciplinas também contribuiu para diversificar o desafio, estimulando os alunos a pensarem de forma crítica, cognitiva e analítica.

Além dos aspectos relacionados ao desempenho acadêmico, a prática aplicada também teve impactos positivos no crescimento socioemocional dos alunos. Por meio da participação ativa na gincana e da interação com colegas e professores, os alunos desenvolveram habilidades como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, essenciais para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Em suma, os resultados obtidos a partir da dinâmica realizada demonstram que a metodologia ativa utilizada foi eficaz não apenas na preparação dos alunos para a Prova do SAEB, mas também no seu desenvolvimento global como indivíduos. A integração de diferentes disciplinas, a colaboração entre professores e a promoção de habilidades socioemocionais foram elementos-chave para o sucesso da atividade.

Todo engajamento dos participantes do planejamento da gincana fez da aula um encontro de saberes e interações, como afirma Antunes, (2003, p.7), esse momento foi proveitoso com os alunos, pois contribuiu para o aprendizado mais reflexivo e dinâmico e acrescentou experiências para nossa formação docente.

Desse modo, o diálogo entre bolsistas e a orientadora em uma roda de conversa avaliando o pós-gincana, um momento crucial, mediante análise descritiva dos pontos principais observados pelos mesmos, na aplicação, o que levou o grupo à escrita científica da experiência a qual se mostrou proveitosa. Dessa forma, as avaliações dos alunos oral e comportamental, em sua maioria, foram positivas a forma lúdica e diferenciada para a revisão de conteúdos, para a futura prova.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da aplicação da atividade aqui descrita, a gincana de Língua Portuguesa revelou-se uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino e aprendizado da língua, promovendo não apenas o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos participantes, como também estimulando o trabalho em equipe e o interesse pelo idioma.

A atividade se tornou um recurso fundamental para avaliar de forma dinâmica o aprendizado e dúvidas dos alunos, por meio da observação da maneira que respondiam e analisando suas estratégias para responderem e o que mais tinham dificuldades nesses preparativos finais para a realização da prova.

Durante a realização da dinâmica, observamos maior motivação e engajamento por parte dos estudantes que se dispuseram a participar. A competição saudável

incentivou o empenho na busca pelo conhecimento e aprimorou suas habilidades comunicativas.

Além disso, a diversidade de temas propostos tanto em Língua Portuguesa como em Matemática permitiu abordar aspectos de ambas as disciplinas seja em relação à interpretação

textual e às questões gramaticais, seja no tocante à análise e à resolução de problemas (fatores essenciais na formação do estudante), de maneira mais abrangente e significativa.

Por outro lado, vale frisar que imprevistos ocorrem e o professor precisa estar preparado para realizar as adaptações necessárias com o intuito de garantir a aplicabilidade da proposta. Não são poucos os percalços enfrentados pelos docentes quando buscam fugir das metodologias tradicionais. E, muitas vezes, é preciso lidar com o imprevisível. Entretanto, não podemos permitir que eventualidades nos afastem de práticas que dinamizam, envolvem e proporcionam o conhecimento de maneira lúdica e interativa, afinal o objetivo é o aprendizado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAPTISTA, Cláudio Roberto *et al.* **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

CASTRO, Paula; SOUSA, Cleidiane. **Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas**. E-Mosaicos, v. 7, p. 3-25, 2019.

NÓVOA, António. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VYGOTSKY, Lev. **A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VYGOTSKY, Lev. **Do ato ao pensamento**. Lisboa: Moraes, 1979.